

Como a professora trata os alunos de 7 anos

Os alunos recebem fichas de avaliação no início da primeira aula. Ouve-se barulho das crianças na sala

“Calou! Olha vou-vos dar na boca daqui a bocado!!! Põe o nome e a data. E calou!!”

Uma criança é chamada ao quadro para uma conta de matemática

“Põe lá o sinal! Então se está 260 e 420, que sinal vamos lá pôr?! Queres ver que não sabes!!!”

Alunos respondem em coro

“Menor, sinal menor”

“Estás parva! Estás parvinha!! Que sinal deves lá pôr? Tu não estás boa! Parece-me que não estás boa da cabecinha!!!”

A criança que está no quadro nunca fala

Outro aluno está no quadro a tentar resolver o exercício

“Senta-te ali!”

A professora bate com algo na mesa que parece ser uma régua

“Tu só fazes borrada. E depois vens dizer ‘eu já sei’”

A professora a imitar voz de criança e em tom jocoso

Novo aluno vai ao quadro resolver um exercício de matemática

“Ainda agora fizemos o exercício!! Tu livra-te de não fazeres o exercício direito! Que eu vou partir-te isso na cara!!”

A criança no quadro nunca responde e não consegue fazer o exercício

Exercício de matemática no quadro para outro aluno

“90 menos 3 quanto é? 90 menos 3 quanto é? É 80 e quê? E menos 1?”

Ouvem-se alunos a dar respostas diferentes

“Tá calado, racho-te a cabeça! Deixa-te de treta, juro que te racho, malcriadão!!! Não tem respeito por ninguém, não tem

educação!!!”

Não se ouve nenhuma criança

Aluno entrega ficha de avaliação de português. A professora fica furiosa ao perceber que está incompleta

“Tu leste o que era para fazer, tu leste????!...”

Grita a professora ao mesmo tempo que bate com algo (como uma régua) na mesa

“Ora lê já”

A criança lê a pergunta, com voz trémula

“Está bonita a ordem alfabética. Não sabes nada, ultimamente só brincas! Põe isso direito por ordem alfabética. Nem sei o que te vou fazer. Tem vergonha, pá! Tem vergonha. Só se sabe portar mal nas aulas, mais nada!!”

A criança não volta a falar

Outro aluno tenta ler um texto

“Larga-me a porcaria da caixa e olha-me para o que está à tua frente do nariz, que é aquilo que tens de ler! O que está ali?! Que letra é esta que está aqui?!”

A criança responde baixinho, algo impercetível e em tom muito assustado

“Ó senhor, já não sabe a m... letra, pá! Que letra que está aqui? F..., tu tiras uma pessoa do sério! É um quê? Diz!!! Valha-me Deus, Valério!”

Após a explicação de um exercício de matemática, um novo aluno tenta fazer a conta

“Que número é este que está primeiro?!”

“206”

“e deste lado?”

“307”

“Então que sinal tens de lá pôr, seu burrinho?! É o sinal maior, burrinho!!”

De tarde, um aluno queixa-se à professora de um colega

“Ó professora, ele riscou-me o desenho...”

“Porque tu és burro. Tu és um burro. Dá-me cá a caneta já!”

Após tentar que uma aluna leia uma frase, a professora diz

“Que letra está ao lado do T?... Olha vai pro recreio, vai. Não lês, não lês. Fogo pá, é demais! É demais. E depois vem dizer a mãe que ela em casa lê tudo. Lê tudo?! Deve ler, deve! Só lê em casa, na escola não lê nada!! É milagre.”